

## Introdução / Objetivo

Este estudo é vinculado à pesquisa “A efetividade dos círculos restaurativos da central da infância e juventude do programa Caxias da Paz”, financiada pelo CNPq, em andamento na Universidade de Caxias do Sul. A Justiça Restaurativa em toda a sua complexidade se expandiu no Brasil e no mundo, sendo alvo de muitos questionamentos e reflexões, pelos envolvidos em suas práticas e também por terceiros. Como resultado dessa expansão existe a probabilidade de identificar, em âmbito acadêmico, o crescimento do número de estudos sobre essa temática. O objetivo deste estudo trata-se de verificar a produção científica acerca da Justiça Restaurativa, buscando conferir o estado da arte desta.

## Metodologia

Para dar início ao trabalho, foi feita por meio da metodologia de uma revisão sistemática a análise quantitativa dos dados coletados. Nos utilizamos da biblioteca virtual da Universidade de Caxias do Sul, acessando o portal de periódicos da CAPES, usando o descritor “Justiça Restaurativa”, foram encontrados 248 resultados. Estes foram refinados por alguns filtros, o primeiro foi a busca apenas por artigos e o resultado foi reduzido para 208. O segundo filtro foi a alteração das datas de publicação dos artigos, escolheu-se o intervalo de tempo de 2009 até 2019, totalizando 137 artigos, tornando-se nosso escopo de pesquisa.

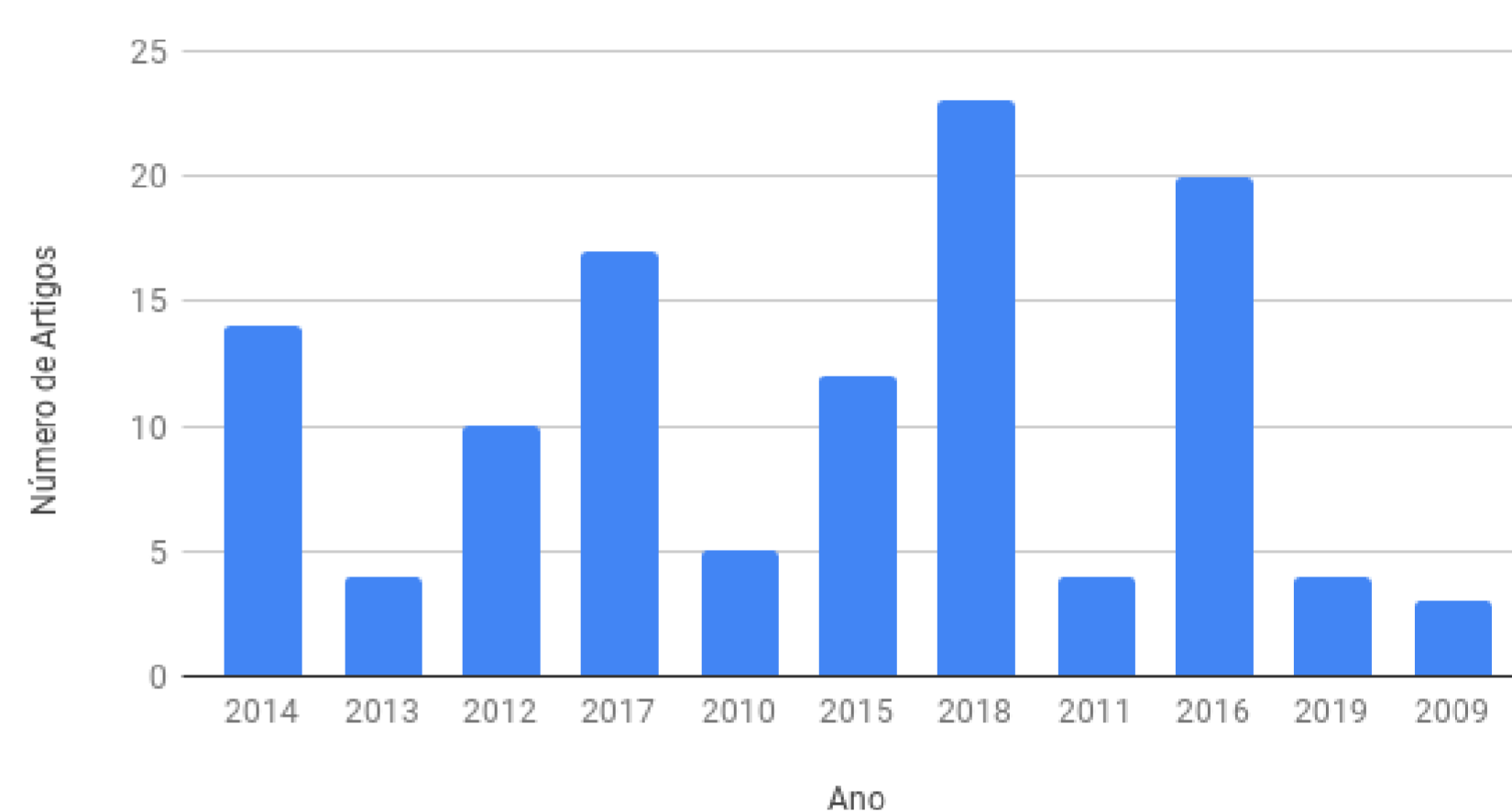
## Dados Coletados

Como resultados preliminares pode-se destacar que: o ano com mais publicações foi 2018 (19,1%); seguido de 2016 (17,4%) e; 2017 (14,8%). Já o ano com menos publicações foi 2009 (2,6%). De todos os artigos catalogados, 114 foram publicados em revistas nacionais e 23 tiveram suas publicações feitas em revistas estrangeiras. Outras análises demonstraram que da totalidade dos artigos catalogados, 47 continham em seus títulos o termo Justiça Restaurativa, além de 62 com o mesmo termo como parte das palavras-chave do artigo. O termo violência aparece como palavra-chave em 9 artigos, educação em 7, Direitos Humanos e Justiça Retributiva em 5.

## Dados Coletados

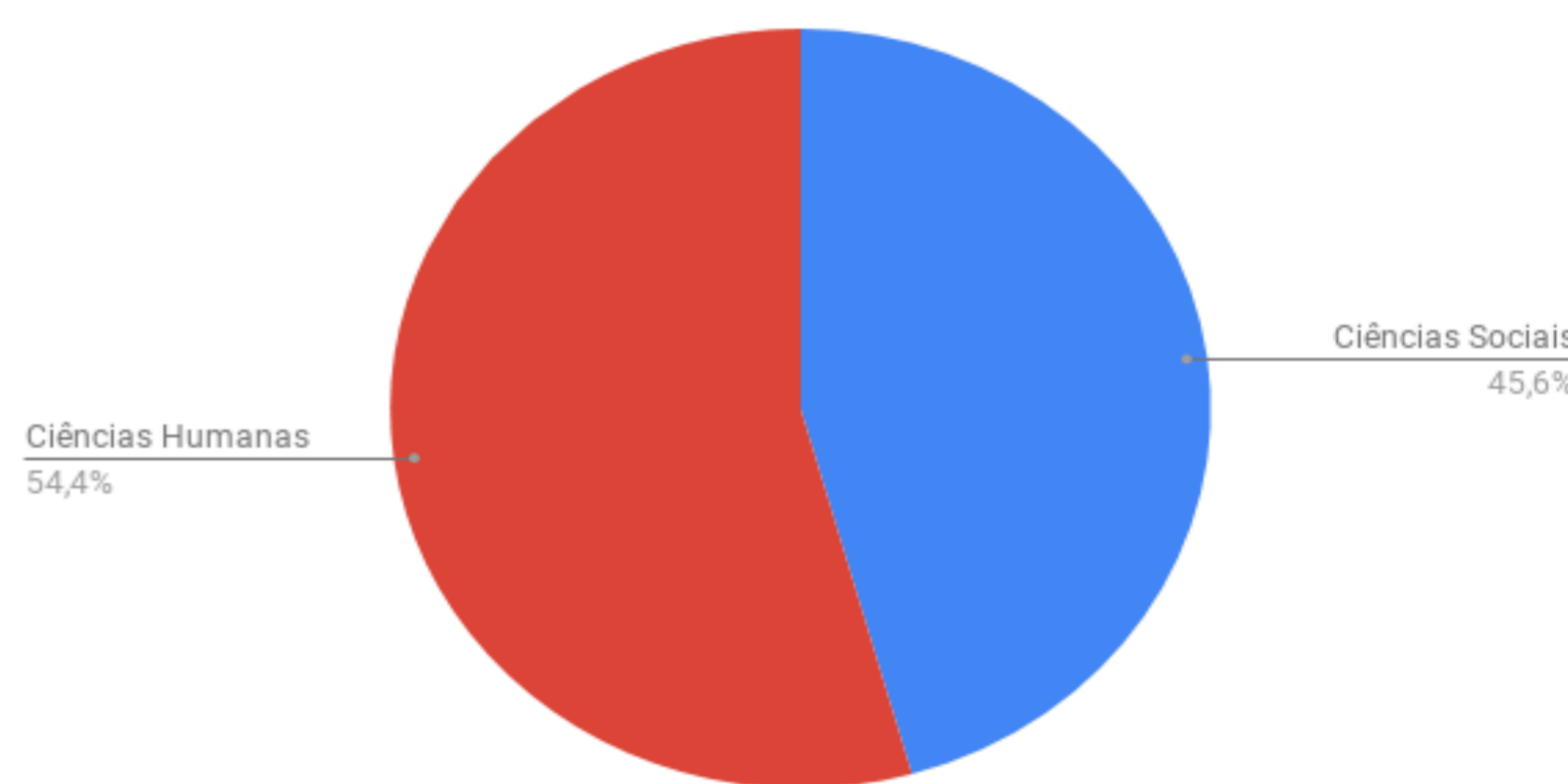
As Ciências Humanas foram as áreas com a maior parte dos estudos sobre Justiça Restaurativa (87), destas, Sociologia (24), Ciência Política (17) e psicologia (10) (Figura 1). Nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas (73), sendo que o Direito e suas várias subdivisões foi o grupo de maior incidência (60) (Figura 2).

### Contagem de Ano



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

### Contagem de Areas



Fonte: Elaborado pela autora, 2019

## Conclusões

Conclui-se, preliminarmente, que a Justiça Restaurativa é tema de diversas pesquisas em âmbito acadêmico, tanto no Brasil como em outras nacionalidades, além disso, essa temática é relacionada com diferentes áreas do conhecimento e se envolve com outras temáticas igualmente importantes.

<sup>1</sup> Bolsista de iniciação científica, apoio CNPq, acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Caxias do Sul. E-mail: lnzsilva@ucs.br

<sup>2</sup> Doutora em Serviço Social pela PUCRS. Professora na Área do Conhecimento de Humanidades e do Mestrado e Doutorado em Direito Ambiental. Pesquisadora no corpo permanente e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Sociais. E-mail: ampcamar@ucs.br